

**RELATÓRIO MENSAL DE
INVESTIMENTOS
(COORD. DE INVESTIMENTOS)
ABRIL DE 2025**

1. Introdução

Sempre visando a transparência para os beneficiários/segurados do RPPS, a Coordenadoria de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, apresenta o relatório dos investimentos referente ao mês de **abril de 2025**, onde constam as movimentações financeiras realizadas por esta Coordenadoria, com base nas deliberações do Comitê de Investimentos que são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas essas deliberações foram registradas em atas, a fim de garantir transparência e publicidade de todos os atos que envolvem os recursos dos segurados.

Além disso, visamos a busca pela rentabilidade dos recursos investidos, acompanhando a meta atuarial estipulada e consequentemente podermos cumprir com a obrigação de pagamento dos benefícios.

Neste relatório serão demonstrados os resultados das aplicações no fechamento do mês de **abril de 2025**.

2. Cenário Econômico

Relatório da LDB Assessoria em Investimentos anexo.

3. Relatório Analítico dos Investimentos

No mês de **abril**, os ativos de renda fixa do art. 7º da Resolução CMN nº 4.963/2021, apresentaram rentabilidade total de 1,14%, ficando acima da meta atuarial que encerrou o mês em 0,88%.

Na renda variável (“Fundo de Ações”), art. 8º, o retorno foi ainda maior, onde nossos fundos renderam 7,15% no período.

Com relação aos fundos de “investimentos no exterior e BDR Nível I”, que correspondem ao Art. 9º da resolução do CMN, temos a dizer que, após um primeiro trimestre de grandes quedas, iniciou-se uma recuperação e os fundos de investimentos da carteira do IPRESV valorizaram 0,54%.

Os fundos inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, “Investimentos Estruturados”, onde encontram-se os fundos multimercados e os fundos de participação, mais um mês entregaram resultados negativos, fechando o mês de abril negativos em 0,44%.

No Art. 11, Fundos Imobiliários, o único fundo que compõe o portfólio deste RPPS continuou não apresentando variação negativa nem positiva após a chamada de capital que ocorreu em janeiro de 2025.

Sendo assim, no fechamento mensal, o retorno da carteira do IPRESV, após dois meses abaixo da meta, e após um reequilíbrio dos ativos, realocando da renda variável para a renda fixa e adquirindo mais Títulos Públicos, foi positivo em 1,33%, ficando acima da meta atuarial que encerrou o mês em 0,88%.

Com as movimentações iniciadas no começo do ano e outras decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos na reunião do 1º

trimestre, realizada em abril de 2025, acreditamos que, a partir do mês de maio, a carteira do IPRESV já esteja performando acima da meta, considerando a continuação no aumento da Selic, o que nos garante bons resultados nos fundos DI, bem como nas NTN-Bs e papéis de instituições financeiras e ainda, acreditando em uma desacelerada na bolsa, que nos últimos meses apresentou excelente desempenho, porém, com potencial para continuar subindo bem nesse primeiro semestre. Além dos ativos do mercado interno, também acreditamos que os ativos no exterior estão bastante descontados e que tendem a corrigir positivamente em breve.

Diante desses dados, os investimentos totais do IPRESV somam **R\$ 399.483.254,59 (trezentos e noventa e nove milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos)**, sendo **78,91%** alocados em renda fixa (art. 7º), **6,77%** em renda variável (art. 8º), **4,79%** em investimentos no exterior e ações BDR nível I (art. 9º), **9,44%** em investimentos estruturados (art. 10º) e **0,09%** em Fundos Imobiliários (art. 11).

4. Movimentações nos Fundos de Investimentos na Competência (APRs)

No mês de **abril**, além das movimentações cotidianas de aplicação de taxa de administração, repasses da Prefeitura e resgates para os pagamentos das despesas mensais através dos fundos Itaú Alocação Dinâmica e Itaú Soberano, fizemos algumas realocações, seguindo as determinações do Comitê de Investimentos. São elas:

Aplicação de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no fundo de ações SPX Apache e R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos reais) no Fundo Itaú DI (FOR) que foi devolvido pela Prefeitura, porém no final do mês, foi solicitado novamente pela Prefeitura um

resgate do FOR, no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).

5. Títulos Públicos adquiridos na competência:

ATIVO	Intermediário	Custodiante	Valor	Taxa	Vencimento
-	-	-	-	-	-
TOTAL: Não houve					

6. Rentabilidade da carteira no mês:

Mês/Ano	Abril	Acumulado no ano
Rentabilidade	1,33%	3,52%
Meta Atuarial (5,12%)	0,88%	4,15%
Diferença	0,46%	-0,63%

7. Análise de Risco da Carteira (Value-At-Risk "VaR")

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,21%
Renda Variável	9,24%
Investimentos no Exterior e BDR Nível I	10,92%
Investimentos Estruturados (Multimercados e FIPs)	8,68%
Fundos Imobiliários	0,00%
Consolidado	1,41%

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR (indicador de risco que considera a perda máxima em um período de tempo e intervalo de confiança definido) são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está enquadrado ao limite aceitável e no mês de **abril** apresentou uma pequena elevação do risco em relação ao mês anterior, porém a carteira do IPRESV ainda encontra-se com um VaR bem abaixo do nível aceitável.

8. Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 148.197.595,49	37,10
De 31 a 365 dias	R\$ 21.611.188,02	5,41
Acima de 365 dias	R\$ 229.674.471,08	57,49
Total	R\$ 392.483.254,59	100,00

Estão disponibilizados em nosso site (www.ipresv.sp.gov.br) o relatório dos investimentos e a avaliação e monitoramento de risco da carteira do IPRESV.

Todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 23/05/2025.

Paolo Brigido da Fonseca
Coordenador de Investimentos
CGINVIII/DIRIGIII





RELATÓRIO MACROECONÔMICO

ABRIL/2025

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de abril de 2025, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 11.04.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“Tudo é considerado impossível até acontecer.”

-Nelson Mandela-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Em março, o cenário internacional seguiu marcado por incertezas, principalmente diante das possíveis mudanças na política econômica dos EUA. Esse ambiente instável gerou volatilidade nos ativos ao longo do mês. Vale mencionar que apenas em meados de abril foi anunciado pelos EUA o pacote de “tarifas recíprocas”, mas ainda não há clareza sobre os efeitos temporários e estruturais dessa política no médio e longo prazo.

As medidas de tarifas recíprocas dos EUA elevarão a tarifa média para 25%, afetando importações da União Europeia, Japão e China. A medida, somada às tarifas anteriores, deve pressionar os preços ao consumidor e desacelerar o PIB em 2025. No curto prazo, a nova política dos EUA coloca o país em um caminho mais isolado na economia global, além de resultar em um quadro de estagflação.

O Fed, por sua vez, manteve a taxa de juros no patamar de 4,25% a 4,50%, sinalizando confiança na atual política monetária. Embora não tenha ocorrido alteração nos juros, foi enfatizada a incerteza, especialmente em relação aos impactos da política comercial norte-americana, o que torna os próximos movimentos dependentes da evolução dos dados econômicos.

Na China, a economia enfrenta novas incertezas após o anúncio das tarifas “recíprocas” pelos EUA, que elevaram significativamente as taxas sobre produtos chineses. Em resposta, a China impôs tarifas de 34% sobre todos os bens importados dos EUA a partir de 10 de abril. Esse cenário de escalada comercial pressiona as exportações, abala a confiança empresarial e pode comprometer a meta de crescimento para 2025.

Assim, no mês de março de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -4,15% e -5,75%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +5,62% e +6,80%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos negativos de -5,89% e -7,47%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +21,39 e +22,75% nos últimos 12 meses.

BRASIL

No mercado nacional, a curva de juros apresentou alta nos vencimentos mais curtos, indicando uma perspectiva de continuidade na elevação da taxa Selic. Por outro lado, a bolsa e o real se valorizaram devido à entrada de capital estrangeiro, em função das políticas erráticas do governo dos EUA.

Na parte fiscal, a aprovação da LOA de 2025, com a inclusão dos programas Vale-Gás e Pé-de-Meia nas despesas primárias e na meta fiscal, foi positiva para a credibilidade econômica. Por outro lado, medidas como a liberação do FGTS e a nova linha de crédito consignado podem enfraquecer os efeitos da alta de juros. Já a proposta de isenção de IR até R\$ 5 mil em 2026 gera dúvidas sobre as medidas compensatórias para a perda de arrecadação.

O Copom, conforme o esperado e já sinalizado anteriormente, elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual, alcançando o patamar de 14,25%. Além disso, indicou que a próxima alta deverá ocorrer com menor magnitude.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 07.04.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,48% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, beneficiando-se da rotação de investidores estrangeiros, assim como outras bolsas de países emergentes, que buscaram alternativas às opções de maior risco na bolsa americana. Com isso, apresentou uma valorização de +6,08% no mês. No acumulado do ano, o Ibovespa registra alta de +8,29% e de +1,68% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,68	5,65	5,65	= (2)	145	5,48	36	4,40	4,50	4,50	= (2)	140	4,42	35
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,01	1,97	1,97	= (1)	109	1,99	22	1,70	1,60	1,60	= (3)	99	1,80	20
Câmbio (R\$/US\$)	5,99	5,92	5,90	▼ (4)	117	5,80	31	6,00	6,00	5,99	▼ (1)	115	5,90	31
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (13)	140	15,00	34	12,50	12,50	12,50	= (10)	133	11,63	34
IGP-M (variação %)	5,62	5,14	5,10	▼ (3)	73	4,48	20	4,54	4,50	4,52	▲ (1)	65	4,20	17
IPCA Administrados (variação %)	4,99	5,06	5,06	= (2)	101	5,00	23	4,19	4,28	4,28	= (2)	91	3,95	22
Conta corrente (US\$ bilhões)	-53,00	-56,00	-56,30	▼ (6)	34	-55,50	10	-50,00	-50,40	-50,60	▼ (1)	33	-50,00	10
Balança comercial (US\$ bilhões)	76,80	75,00	75,00	= (1)	36	76,10	11	79,40	79,40	79,51	▲ (2)	33	80,00	10
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (16)	32	69,30	8	73,25	70,00	70,00	= (2)	31	70,00	8
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,78	65,75	65,79	▲ (1)	53	65,07	12	70,33	70,11	70,01	▼ (2)	51	68,94	12
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (15)	60	-0,60	15	-0,60	-0,70	-0,70	= (1)	59	-0,50	15
Resultado nominal (% do PIB)	-8,95	-9,00	-9,00	= (1)	47	-8,40	11	-8,50	-8,50	-8,50	= (5)	47	-7,70	11

Relatório Focus de 04.04.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para o Inflação, PIB e taxa Selic e reduzidas para o Câmbio

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa ficou estável em 5,65%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,50%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, permaneceram em 15%. Para o final de 2026, também, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, se manteve em 1,97%. Na mesma linha, para o final de 2026, houve a manutenção das expectativas em 1,60%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve a redução das expectativas para R\$ 5,90. Para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa diminuiu para R\$ 5,99.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 07.04.2025, estima uma taxa real de juros de 7,48% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Mar/25	Abr/25
1	8.25%	9.83%
2	8.02%	8.41%
3	7.91%	7.92%
4	7.85%	7.71%
5	7.81%	7.61%
6	7.77%	7.55%
7	7.73%	7.52%
8	7.70%	7.50%
9	7.66%	7.48%



* FONTE: ANBIMA; Referência mar/25 divulgada em 10.03.2025 e abril/25 divulgada em 07.04.2025.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 07.04.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,92% a.a. para 9 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Mar/25	Abr/25
1	6.03%	4.28%
2	6.20%	5.29%
3	6.32%	5.73%
4	6.47%	6.09%
5	6.61%	6.40%
6	6.73%	6.64%
7	6.80%	6.80%
8	6.83%	6.89%
9	6.84%	6.92%



* FONTE: ANBIMA; Referência mar/25 divulgada em 10.03.2025 e abril/25 divulgada em 07.04.2025.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 07.04.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 14,91% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Mar/25	Abr/25
1	14.78%	14.53%
2	14.71%	14.14%
3	14.73%	14.10%
4	14.83%	14.27%
5	14.94%	14.50%
6	15.02%	14.69%
7	15.06%	14.83%
8	15.06%	14.90%
9	15.03%	14.91%



* FONTE: ANBIMA; Referência mar/25 divulgada em 10.03.2025 e abril/25 divulgada em 07.04.2025.

4. INDICADORES

Índices Financeiros														
Indicadores	2024									2025			No ano (2025)	12 meses
	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março		
Renda Fixa														
IMA-S	0.90%	0.83%	0.81%	0.94%	0.90%	0.87%	0.98%	0.83%	0.86%	1.10%	0.99%	0.96%	3.09%	11.54%
CDI	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	0.96%	2.98%	11.26%
IRF-M 1	0.58%	0.78%	0.63%	0.94%	0.77%	0.82%	0.84%	0.57%	0.70%	1.28%	1.01%	1.01%	3.33%	10.39%
IMA-B5	-0.20%	1.05%	0.39%	0.91%	0.59%	0.40%	0.74%	0.36%	-0.28%	1.88%	0.65%	0.55%	3.11%	7.25%
IMA-GERAL	-0.22%	0.95%	0.05%	1.36%	0.79%	0.34%	0.38%	0.32%	-0.59%	1.40%	0.79%	1.27%	3.50%	7.02%
IDKa IPCA 2A	-0.29%	1.07%	0.18%	0.75%	0.60%	0.39%	0.81%	0.22%	-0.24%	2.06%	0.61%	0.41%	3.11%	6.74%
IRF-M	-0.52%	0.66%	-0.29%	1.34%	0.66%	0.34%	0.21%	-0.52%	-1.66%	2.58%	0.61%	1.39%	4.63%	4.82%
IRF-M 1+	-1.02%	0.60%	-0.72%	1.55%	0.60%	0.11%	-0.14%	-1.13%	-2.96%	3.41%	0.36%	1.62%	5.47%	2.16%
IMA-B	-1.61%	1.33%	-0.97%	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	1.07%	0.50%	1.84%	3.45%	0.75%
IMA-B5+	-2.91%	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	0.43%	0.41%	2.83%	3.70%	-3.80%
IDKa IPCA 20A	-4.90%	2.01%	-5.03%	6.19%	0.42%	-3.07%	-4.24%	-0.82%	-8.35%	-2.35%	0.69%	4.93%	3.17%	-14.48%
Renda Variável														
IDIV	-0.56%	-0.99%	1.99%	1.89%	6.69%	-0.72%	-1.72%	-0.07%	-4.89%	3.50%	-2.78%	5.52%	6.19%	7.49%
IBRX - 50	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4.02%	4.82%	-2.79%	5.96%	7.98%	3.40%
IBrX - 100	-1.34%	-3.18%	1.51%	2.90%	6.60%	-2.97%	-1.53%	-2.91%	-4.38%	4.92%	-2.68%	5.94%	8.17%	2.04%
Ibovespa	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	4.86%	-2.64%	6.08%	8.29%	1.68%
IFIX	-0.77%	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-3.07%	3.34%	6.14%	6.32%	-2.79%
IVBX-2	-5.81%	-3.66%	2.23%	4.28%	5.09%	-4.07%	-1.17%	-3.05%	-5.44%	4.31%	-2.38%	4.65%	6.57%	-5.83%
ISE	-6.02%	-3.61%	1.10%	2.83%	5.99%	-2.62%	-2.48%	-5.60%	-6.77%	5.72%	-2.92%	4.69%	7.45%	-10.35%
SMLL	-7.76%	-3.38%	-0.39%	1.49%	4.51%	-4.41%	-1.37%	-4.48%	-7.83%	6.11%	-3.87%	6.73%	8.87%	-14.90%
Investimentos no Exterior														
Global BDRX	0.57%	7.32%	12.79%	0.29%	0.55%	-0.21%	6.02%	8.32%	4.64%	-4.23%	-2.80%	-9.44%	-15.69%	24.11%
S&P 500	-0.79%	6.22%	9.73%	3.01%	2.18%	-1.73%	5.00%	10.77%	-0.26%	-3.31%	-1.11%	-7.47%	-11.52%	22.75%
MSCI ACWI	0.00%	5.22%	8.28%	3.40%	2.29%	-1.59%	3.63%	8.57%	-0.22%	-2.75%	-0.38%	-5.89%	-8.83%	21.39%
S&P 500 (M. Orig.)	-4.16%	4.80%	3.47%	1.13%	2.28%	2.02%	-0.99%	5.73%	-2.50%	2.70%	-1.42%	-5.75%	-4.59%	6.80%
MSCI ACWI(M.Orig.)	-3.39%	3.82%	2.10%	1.51%	2.40%	2.17%	-2.29%	3.63%	-2.45%	3.29%	-0.70%	-4.15%	-1.69%	5.62%
Índices Econômicos														
DÓLAR	3.51%	1.35%	6.05%	1.86%	-0.10%	-3.68%	6.05%	4.77%	2.29%	-5.85%	0.32%	-1.82%	-7.27%	14.93%
SELIC	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	0.96%	2.98%	11.26%
IGP-M	0.31%	0.89%	0.81%	0.61%	0.29%	0.62%	1.52%	1.30%	0.94%	0.27%	1.06%	-0.34%	0.99%	8.58%
IPCA	0.38%	0.46%	0.21%	0.38%	-0.02%	0.44%	0.56%	0.39%	0.52%	0.16%	1.31%	0.56%	2.04%	5.48%
INPC	0.37%	0.46%	0.25%	0.26%	-0.14%	0.48%	0.61%	0.33%	0.48%	0.00%	1.48%	0.51%	2.00%	5.20%
Meta Atuarial														
IPCA + 6% a.a.	0.89%	0.95%	0.67%	0.92%	0.49%	0.93%	1.10%	0.83%	1.01%	0.67%	1.78%	1.00%	3.49%	11.83%
INPC + 6% a.a.	0.88%	0.95%	0.71%	0.79%	0.37%	0.97%	1.15%	0.77%	0.97%	0.51%	1.95%	0.95%	3.45%	11.54%
IPCA + 5% a.a.	0.81%	0.87%	0.60%	0.83%	0.41%	0.85%	1.01%	0.76%	0.93%	0.59%	1.70%	0.93%	3.25%	10.77%
INPC + 5% a.a.	0.80%	0.87%	0.64%	0.71%	0.29%	0.89%	1.06%	0.70%	0.89%	0.43%	1.87%	0.88%	3.21%	10.48%
IPCA + 4% a.a.	0.72%	0.79%	0.52%	0.74%	0.32%	0.77%	0.92%	0.69%	0.85%	0.50%	1.63%	0.86%	3.01%	9.71%
INPC + 4% a.a.	0.71%	0.79%	0.56%	0.62%	0.20%	0.81%	0.97%	0.63%	0.81%	0.34%	1.80%	0.81%	2.97%	9.43%